Revista Práticas Pedagógicas Colaborativas:
Construindo Saberes e Compartilhando Experiências
Araquari/SC – Publicação Colaborativa de Professores e Pesquisadores
Edição nº 2 – Ano 2025 – ISSN (em processo de registro)

ENTREVISTA

A seção **Entrevista** tem como propósito promover diálogos com educadores e especialistas, trazendo diferentes olhares sobre a prática pedagógica e os desafios contemporâneos da educação.

Por meio dessas conversas, a *Revista Práticas Pedagógicas Colaborativas: construindo saberes e compartilhando experiências* busca valorizar o compartilhamento de conhecimentos e vivências do cotidiano escolar. Acreditamos na importância da reflexão coletiva e da autoria docente para a construção de práticas educativas mais abertas, colaborativas e significativas.

ENTREVISTA COM A PROFESSORA CAROLINA RODRIGUES DA SILVA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARAQUARI/SC

A entrevista a seguir, conduzida pela professora Tatiane Tamara da Silva Prado[1], integrante do Comitê Editorial da Revista Práticas Pedagógicas Colaborativas, apresenta uma conversa com a professora Carolina Rodrigues da Silva.

1 Graduação em Pedagogia – Uniasselvi. Especialização em Séries Iniciais, Educação Infantil e Gestão Escolar – AUPEX.

Professora Tatiane: Professora Carolina, agradeço imensamente por nos conceder essa conversa e permitir que conheçamos um pouco de sua trajetória como educadora. Para começarmos, poderia nos dizer seu nome completo e sua formação acadêmica?

Professora Carolina: Meu nome é Carolina Rodrigues da Silva. Sou formada em Pedagogia (licenciatura plena). Tenho Especialização em Gestão Educacional, ambos pela Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Sou Mestra em Educação, também pela UNIVILLE, na linha de Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Docente. Sou membra do Núcleo de Pesquisa em Educação, Política e Subjetividades (NEPS).

Professora Tatiane: Onde você trabalha atualmente?

Professora Carolina: Atualmente trabalho como professora efetiva, de educação infantil no CEI Branca de Neve, pertencente a Rede Municipal de Ensino de Araquari – SC.

Professora Tatiane: E há quanto tempo você atua como professora?

Professora Carolina: Atuo na área da educação desde 2014, com experiência em diversas etapas: educação infantil, magistério, educação de jovens e adultos (EJA) e educação especial.

Professora Tatiane: Qual foi a sua inspiração para seguir na carreira docente?

Professora Carolina: Decidi seguir a carreira na educação porque, na época, tive um breve contato com a educação infantil em uma escola particular, e essa experiência me marcou profundamente. Ao acompanhar o desenvolvimento das crianças e perceber como pequenas intervenções podiam fazer grande diferença no aprendizado e na rotina delas, senti que havia encontrado um propósito. Isso despertou em mim o desejo de me aprofundar na área, e foi assim que resolvi cursar Pedagogia ao término do ensino médio. Acredito que educar é uma forma de transformar realidades, e foi essa possibilidade de gerar um impacto positivo que me inspirou a seguir esse caminho.

Professora Tatiane: Conte-nos do início da sua trajetória.

Professora Carolina: Meu início na trajetória educacional foi muito positivo. Logo que comecei a graduação, consegui uma oportunidade para trabalhar como auxiliar de sala, o que me permitiu vivenciar a teoria aliada à prática desde o começo. Essa experiência diária na escola me ajudou a compreender melhor os conteúdos que eu aprendi na faculdade e a desenvolver segurança na atuação com as crianças. Além disso, tive professores muito bons, que contribuíram para ampliar minha visão sobre a educação e fortalecer minha formação. Eu estava cheia de ânimo e disposição para aprender, e isso tornou os primeiros passos da minha carreira muito enriquecedores e significativos.

Professora Tatiane: Agora, conte-nos sobre suas estratégias de engajamento com as crianças

Professora Carolina: Para promover o engajamento das crianças, busco sempre criar um ambiente acolhedor, participativo e que desperte a curiosidade. Gosto de trabalhar com atividades diversificadas, que mesclam movimento, música, histórias, jogos e materiais concretos, pois percebo que isso facilita a aprendizagem e mantém o interesse do grupo. Também procuro ouvir as crianças, valorizando suas ideias e dando espaço para que participem ativamente das propostas, o que fortalece o sentimento de pertencimento. Outra estratégia importante para mim é adaptar as atividades conforme as necessidades de cada criança, respeitando seus ritmos e incentivando suas potencialidades. Acredito que, quando elas se sentem confiantes, motivadas e acolhidas, o engajamento acontece de forma natural.

Professora Tatiane: Como você constrói a confiança com os seus alunos?

Professora Carolina: Construo a confiança com os alunos a partir de atitudes consistentes no dia a dia. Para mim, o primeiro passo é oferecer um ambiente seguro e acolhedor, onde cada criança se sinta vista e respeitada. Procuro estar sempre disponível para ouvir, demonstrar paciência e validar seus sentimentos, pois percebo que isso fortalece o vínculo. Outra prática importante é manter a coerência entre o que digo e o que faço. As crianças percebem quando o adulto é firme, justo e afetuoso ao mesmo tempo. Assim, estabeleço combinados claros e os cumpro de forma consistente, para que elas saibam que podem confiar em mim. Também busco reconhecer pequenas conquistas, incentivar a autonomia e celebrar cada avanço individual.

Professora Tatiane: Como você vê a Educação para os próximos anos?

Professora Carolina: Na minha opinião, ainda há muito a ser melhorado na educação nos próximos anos. A começar pelas próprias escolas e espaços de ensino: é essencial investir em estruturas adequadas, recursos atualizados e ambientes que realmente favoreçam o desenvolvimento dos alunos. Vejo também que as políticas públicas precisam dialogar mais com a realidade de cada instituição, considerando as particularidades de cada comunidade escolar para que as ações sejam de fato efetivas. Outro ponto fundamental é o suporte aos professores. A rotina educacional é intensa e exige preparo constante; por isso, acredito que os profissionais precisam de mais valorização, formação continuada e melhores condições de trabalho. Quando a escola, as políticas públicas e os educadores caminham juntos, com mais investimento e apoio, a qualidade da educação tende a evoluir. Para mim, essas mudanças são essenciais para construir um futuro mais justo e significativo para todos.

Professora Tatiane: Quais são as suas expectativas futuras para a profissão docente?

Professora Carolina: Para os próximos anos, espero que a profissão docente seja mais valorizada em todas as esferas. Acredito que precisamos de uma remuneração mais justa, com salários compatíveis com a importância do nosso trabalho, além de benefícios que garantam melhores condições de vida e de atuação. Também espero que as escolas recebam uma estrutura mais adequada, com recursos suficientes para que possamos desenvolver um trabalho de qualidade. Outro ponto muito importante para mim é o reconhecimento, tanto da sociedade quanto das políticas públicas. Gostaria que o papel do professor fosse visto com mais respeito, considerando a responsabilidade que temos na formação das novas gerações. Minha expectativa é que, com mais valorização, investimento e apoio, a profissão docente se torne cada vez mais sustentável, respeitada e motivadora.

Professora Tatiane: Que conselhos você daria a futuros professores?

Professora Carolina: Um conselho que sempre gosto de compartilhar com quem está começando na docência é: continue estudando. Buscar qualificação, aprofundar-se na área e ir

atrás daquilo que você almeja faz toda a diferença na trajetória. A educação nos abre portas e nos transforma, e isso vale tanto para os alunos quanto para nós, professores. Acredito que um profissional que realmente preza pela própria carreira não se acomoda; ele está sempre em movimento, curioso, atualizado e disposto a aprender. Por isso, meu conselho é manter o compromisso com o estudo, com a prática reflexiva e com a vontade de crescer. Esse é o caminho para construir uma atuação mais consciente, segura e significativa na educação.